



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6964 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 13 - Educação Fundamental

Uma breve análise da valorização docente nas pesquisas acadêmicas entre os anos de 2010 e 2019

Valdete Aparecida Fernandes Moutinho Gomes - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Celia Maria Fernandes Nunes - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

UMA BREVE ANÁLISE DA VALORIZAÇÃO DOCENTE NAS PESQUISAS ACADÊMICAS ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019

A valorização docente tem sido investigada por diversos pesquisadores do campo educacional. Neste trabalho, apresentamos algumas análises acerca de um levantamento das pesquisas acadêmicas referente à valorização dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desenvolvidas entre os anos de 2010 e 2019. Trata-se, portanto, de uma síntese de um estado do conhecimento, cujo trabalho se propõe a fazer um mapeamento das pesquisas do campo, apontando os principais achados, as recorrências, as discordâncias e as lacunas existentes (ROMANOWSKI, ENS, 2006).

Como fonte de dados, acessamos o Banco de Teses e Dissertações da Capes, que disponibiliza resumos de teses e dissertações, bem como os textos integrais de pesquisas apresentadas nos programas de pós-graduação do país. No entanto, tendo em vista que as pesquisas descritas como “anteriores à Plataforma Sucupira”, não estão disponíveis para acesso no Banco de Teses e Dissertações da Capes, recorreremos, posteriormente, ao banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para o levantamento, utilizamos os descritores “valorização docente”, “valorização do magistério”, “valorização do professor” e “valorização de professores”. Como metodologia de refinamento da pesquisa, utilizamos os seguintes filtros no Banco de Teses e Dissertações da Capes: Mestrado e Doutorado acadêmicos, inseridos no campo das Ciências Humanas, vinculados à Educação como área do conhecimento. Nesse levantamento, identificamos 88 pesquisas que foram selecionadas para compor o trabalho. Além destas, foram localizadas outras 12 pesquisas que não estavam disponíveis em ambos os bancos de dados citados anteriormente e, por isso, não foram incorporadas para análise. A partir de então, procedemos à leitura dos títulos, resumos e palavras-chave selecionando os trabalhos relacionados à valorização do professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas desenvolvidos entre os anos de 2010 e 2019.

De acordo com Leher (2010), a valorização do magistério envolve dimensões objetivas e subjetivas. As primeiras dimensões dizem respeito às condições de trabalho, remuneração, carreira, ingresso e formação. Já as dimensões subjetivas se referem ao reconhecimento social e a satisfação profissional. Ainda que a valorização docente comporte uma diversidade de aspectos, os discursos políticos e a mídia destacam, sobretudo, a dimensão econômica (ARROYO, 2011).

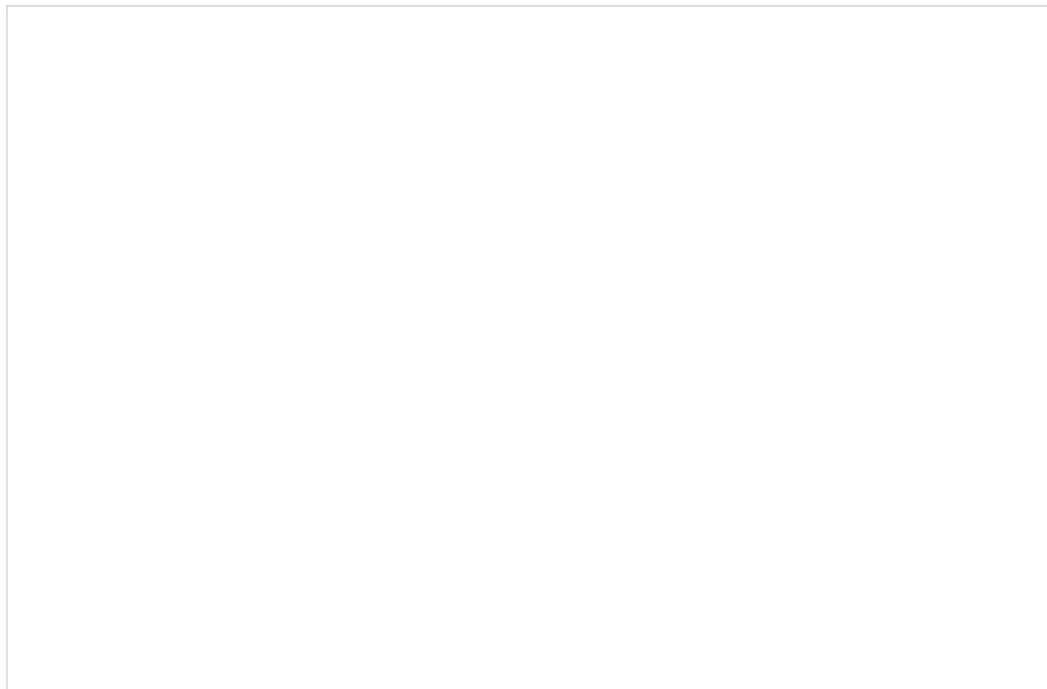
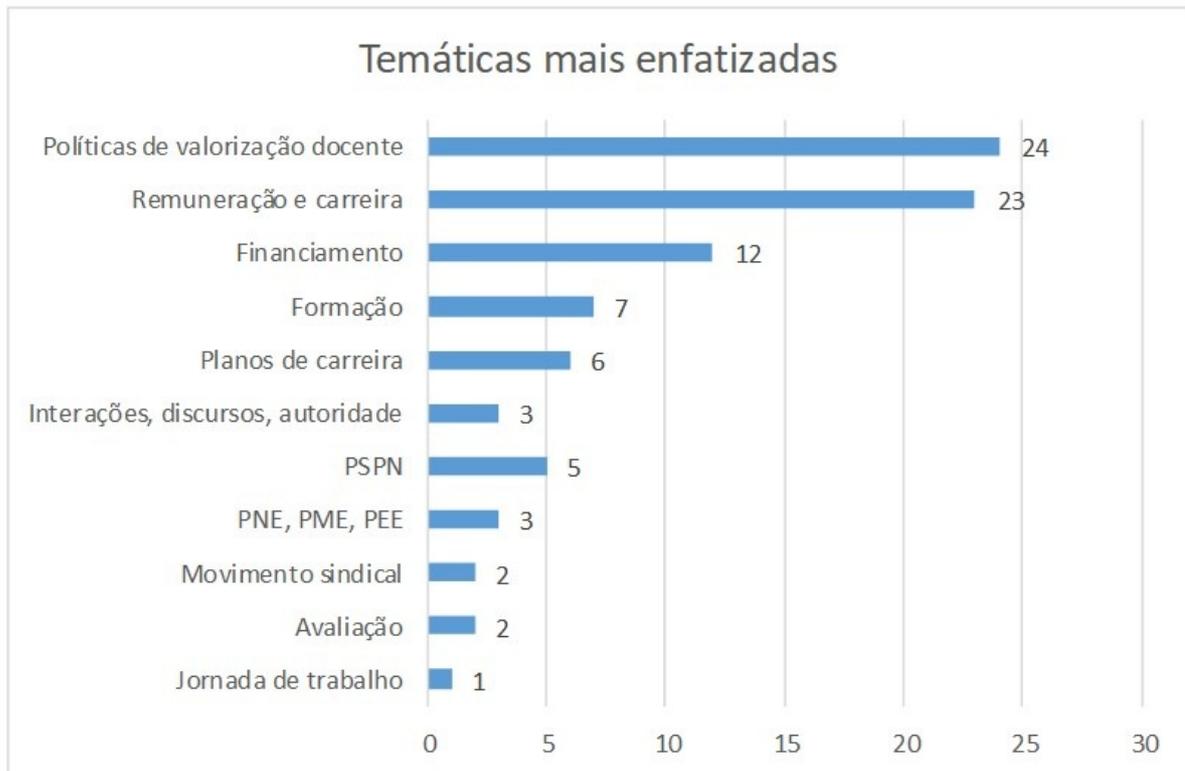
Distintos estudos apontaram para um conjunto de variáveis que têm ocasionado a desvalorização docente, entre os quais: desarticulação entre a formação inicial e continuada, aligeiramento e inadequação dessa formação, fragmentação e pouca atratividade da carreira, precariedade dos vínculos de trabalho, baixa remuneração, intensificação da jornada de trabalho, desprestígio social e profissional, controle e responsabilização docente e desprofissionalização do professor.

Diante dos desafios supracitados que abarcam a temática da valorização docente, identificamos o lugar e a importância do Plano Nacional de Educação como uma política orientadora para as estratégias de formação, remuneração, condições de trabalho e carreira no país, conforme determinam as metas 15, 16, 17 e 18. Estas mesmas metas estão presentes, assim como as demais, nos planos municipais de educação do país. Alguns estudos que se dedicaram a investigar os planos municipais destacaram a resistência de muitos municípios em atenderem os pressupostos estabelecidos em lei.

Em uma análise geral dos 88 trabalhos selecionados, identificamos 12 pesquisas referentes às políticas de financiamento da educação básica e sua relação com a valorização docente. Nessa direção, localizamos trabalhos relacionadas ao FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) e ao FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) que destacaram as contribuições e limitações da política de financiamento para a valorização docente. Encontramos ainda pesquisas que destacaram a transição do FUNDEF para o FUNDEB garantindo cobertura para toda a educação básica, além da efetivação e a reestruturação dos planos de carreira, a inserção na profissão por meio de concurso público, a adequação da jornada de trabalho e a valorização da formação inicial e continuada. Localizamos também pesquisas que demonstraram a ocorrência de muitos embates entre os sistemas públicos de ensino e o movimento sindical para o cumprimento dos direitos dos professores. Portanto, essas pesquisas se debruçaram sobre a dimensão objetiva da valorização abordando aspectos que tangenciam as políticas de valorização docente.

Para compreender quais os subtemas foram discutidos dentro do assunto da valorização docente, procuramos organizar por temáticas mais enfatizadas, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 1: Ênfase das pesquisas sobre a valorização docente 2010-2019



Fonte: elaborada pelas autoras

Conforme o gráfico supracitado, as temáticas mais enfatizadas foram “políticas de valorização docente” (analisadas de um modo geral, sem focar em um ou outro aspecto), seguidas por “remuneração e carreira” e “financiamento”, onde estão as pesquisas que focaram nas repercussões do FUNDEF e do FUNDEB para a valorização docente. Com exceção da categoria “interações, discursos e autoridade”, que tratam das questões subjetivas, as demais (PSPN, PNE, PEE e PME, movimento sindical, jornada de trabalho e avaliação) compreendem as políticas de valorização docente ou mantém alguma relação com a temática. Isso inclui o movimento sindical, cuja atuação foi destacada em algumas pesquisas para a luta em defesa dos direitos dos professores.

No que tange à dimensão subjetiva da valorização docente, percebemos, por meio do levantamento, que são aspectos que ainda carecem de maiores investigações. A análise dos fatores subjetivos da valorização docente revelou que, do total de 88 pesquisas, somente 3 privilegiaram este enfoque. Nestes trabalhos, destacou-se a importância das interações sociais no exercício da docência e a necessidade de os professores promoverem a sua própria valorização a partir da divulgação do seu trabalho para a comunidade, evidenciando-se, portanto, sua formação teórico-prática.

Esses estudos nos permitiram concluir que a temática da valorização dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental foi intensamente investigada, entre os anos de 2010 e 2019, o que reflete o fortalecimento social e político da temática da valorização docente em decorrência das reformas educacionais implantadas após os anos de 1990 e que tiveram continuidade nos anos de 2000.

Embora o estudo nos leve a reconhecer os avanços na área, ainda persistem muitos desafios, entre eles, a necessidade de se estabelecer a indissociabilidade entre as diversas dimensões da docência. É necessário que a formação inicial dialogue com a formação continuada e que a profissão docente ofereça melhores condições de salário, de trabalho e de carreira. A análise das pesquisas levantadas nos permite constatar a importância e necessidade de o país construir uma cultura de valorização social dos professores e respeito à autoridade docente.

Palavras-chave: Valorização docente. Professores dos Anos Iniciais. Ensino Fundamental. Estado do Conhecimento.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre**: imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2011.

LEHER, Roberto. **Valorização do magistério**. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancelli e VIEIRA, Livia Fraga. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010 CDROM.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, núm. 19, setembro-dezembro, 2006, pp. 37-50.